



COMUNICADO DE IMPRENSA

Défices de competências na Europa Profissões mais procuradas e causas

A existência de défices de competências é uma questão particularmente preocupante, sobretudo quando associada a uma taxa de desemprego elevada. É possível que as pessoas não possuam as competências exigidas pelos empregadores, o que significa que pode ser também necessário fazer mudanças nos setores da educação e formação.

O Cedefop desenvolveu um método para identificar as profissões em que uma grave escassez de profissionais tem implicações importantes nas economias nacionais e nos seus sistemas de ensino e formação. Também fornece dados sobre os fatores que dão origem aos défices de competências.

De acordo com o Diretor do Cedefop, James Calleja, «As nossas conclusões fornecem uma perspetiva das profissões que apresentam défices de competências na Europa e constituem uma peça vital do *puzzle* que permite antecipar as necessidades de competências. Precisamos de saber não só onde existem défices de competências, mas porquê. A redução do desajuste de competências exige um prognóstico e um diagnóstico corretos da situação.»

Relativamente aos défices de competências na Europa, os cinco primeiros lugares são ocupados por profissionais de TIC; médicos; profissionais das áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM); enfermeiros e parteiras; e professores. Mas a situação varia de país para país. Se, por um lado, todos os Estados-Membros, à exceção da Finlândia, registam uma escassez de profissionais de TIC, a Bélgica, a Grécia, a Espanha, a Hungria, a Letónia, a Lituânia, o Luxemburgo, Portugal e o Reino Unido não têm défice de professores. Outras profissões são também motivo de preocupação em vários países. A Estónia e a França enfrentam um défice de profissionais da área jurídica. A Irlanda, o Luxemburgo, a Hungria e o Reino Unido precisam de profissionais da área financeira. Em Itália, por exemplo, tem vindo a verificar-se um aumento na procura de arquitetos com competências na área ambiental.

Os fatores que estão na origem dos défices de competências também variam. A procura de profissionais de TIC está a aumentar pelo facto de essas competências serem necessárias a quase todos os setores económicos. De igual forma, os profissionais de CTEM são necessários em vários setores, incluindo setores emergentes como a produção de veículos elétricos. A oferta de licenciados em TIC e CTEM provenientes do ensino secundário superior e do ensino superior é, contudo, insuficiente para cobrir a procura. O número de jovens matriculados em áreas de estudo CTEM é claramente insuficiente. Os

requisitos de acesso e as taxas de abandono são elevadas e a taxa de participação das mulheres é reduzida. Em certos países, a «fuga de cérebros» é também uma realidade, uma vez que os profissionais de CTEM emigram em busca de melhores oportunidades.

Na Europa, o envelhecimento da população tem provocado um défice de competências no seio dos profissionais de saúde e dos professores, embora de formas diferentes. Sendo expectável que muitos professores se reformem na próxima década, o défice resulta da necessidade de os substituir. Relativamente aos profissionais de saúde, o envelhecimento da sociedade está a provocar um aumento da procura de proteção social e de cuidados médicos.

Outros fatores podem ainda estar na origem dos défices de competências. Ambientes de trabalho pouco aliciantes e desgastantes, associados à redução dos salários, podem afastar as pessoas de certas profissões.

Em certos países, existe uma imagem negativa do ensino e os salários são baixos. As profissões ligadas à saúde exigem muitas vezes que se trabalhe por turnos e aos fins de semana, registando, por isso, uma acentuada rotatividade dos efetivos. Cada vez mais profissionais de saúde se voltam para outros setores em busca de melhores condições de trabalho, entre os quais a indústria da biotecnologia e a indústria farmacêutica. De igual modo, muitos licenciados em CTEM optam por empregos noutras áreas.

Para reduzir os défices de competências, os Estados-Membros estão a tentar aumentar a oferta das competências mais procuradas. Os setores da educação e formação têm sofrido algumas mudanças, estão a ser envidados esforços para utilizar as reservas de mão-de-obra e as competências com mais eficácia, e as competências dos trabalhadores têm sido reforçadas. Mais pessoas, sobretudo mulheres, estão a ser incentivadas a prosseguir os seus estudos nas áreas das TIC e das CTEM. Estão a ser envidados esforços para colocar os candidatos a emprego em contacto com empresas que carecem de competências e estão dispostas a fornecer formação. Estão também a ser desenvolvidas oportunidades de formação célere de modo a permitir que empregados e desempregados adquiram as competências em falta no mercado de trabalho.

Para mais informações sobre défices críticos de competências em cada Estado-Membro, vá a [Skills Panorama](#), um sítio Web operado pelo Cedefop para a Comissão Europeia.

Leia mais sobre o trabalho desenvolvido pelo Cedefop na área da educação de adultos:

- Nota informativa do Cedefop: Profissões com défice e excesso de competências na Europa (hiperligação) (2016)
- [Skills Panorama](#)
- [Skills, qualifications and jobs in the EU: the making of a perfect match?](#) [Competências, qualificações e empregos na UE: a correspondência perfeita?] (2015)
- [Skill supply and demand forecasts up to 2025](#) [Previsões da oferta e procura de competências até 2025] (2015)

###

Leia os comunicados de imprensa do Cedefop [aqui](#).

Subscreva as outras publicações do Cedefop (boletim informativo, revista, notas informativas, etc.) criando [uma conta de utilizador no nosso sítio Web](#).

Contacto

Responsável de imprensa: Rosy Voudouri

Tel.: +30 2310 490012, e-mail: rosy.voudouri@cedefop.europa.eu

Diretor do Departamento de Comunicação: Gerd Oskar Bausewein

Tel.: +30 2310 490288, e-mail: gerd-oskar.bausewein@cedefop.europa.eu

Sobre o Cedefop

O Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) é uma agência da União Europeia sediada em Salónica, Grécia, que apoia a definição da política europeia no domínio do ensino e formação profissional.

www.cedefop.europa.eu

Conecte-se connosco  